

**O Império civiliza: educação de libertos no Segundo Reinado na Escola de Santa Cruz**

Madison Oliveira de Moraes.  
Faculdade de Educação da UERJ.  
Bolsista do CNPq.  
[madison.uerj@hotmail.com](mailto:madison.uerj@hotmail.com).

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa que vem sendo desenvolvida no âmbito da História da Educação Brasileira. Trata-se de um estudo sobre o ensino profissional para libertos, ex-escravos da Coroa, no Rio de Janeiro, no ano de 1886. A fonte utilizada para este trabalho é um documento de vinte e seis páginas intitulado "Oficina na Escola", localizado no acervo da Biblioteca Nacional. Tal documento aborda a criação de duas escolas: uma situada no Curato de Santa Cruz, no ano de 1886, e outra, na freguesia da Quinta da Boa Vista, em 1868. Estes estabelecimentos visavam oferecer a instrução primária e ensinar ofícios aos alunos, tais como os ofícios de oleiro, sapateiro, marceneiro e outros. Para fins deste estudo, analiso a escola de Santa Cruz (Escola Dom João VI), procurando compreender suas particularidades dentro do ambiente rural da antiga fazenda da Família Real, ali situada. Sendo assim, observar a existência de tal ensino no Rio de Janeiro é contribuir para o avanço dos estudos sobre a educação e as possibilidades de acesso à instrução para os negros na segunda metade do século XIX.